

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Associada ao baixo nível sócio-econômico e as precárias condições de vida da população, agravando-se em ambientes fechados como os presídios. Este trabalho tem como objetivo a busca ativa de sintomáticos respiratórios para determinar a prevalência de tuberculose na Penitenciária Estadual do Jacuí (PEJ), localizada em Charqueadas no estado do Rio Grande do Sul. A PEJ abriga 1.900 apenados. Com o objetivo de triar os apenados para identificar os sintomáticos respiratórios, um questionário foi elaborado. De cada sintomático respiratório encontrado foram coletadas duas amostras de escarro, além de um questionário epidemiológico e termo de consentimento. As amostras foram analisadas por baciloscopia empregando a coloração de Ziehl-Neelsen e semeadas em meio Ogawa, após serem descontaminadas com NaOH 5%. De agosto de 2007 a agosto de 2008 foram encontrados 389 pacientes (20,5%) considerados sintomáticos respiratórios. Destes, 72 (18,5%) foram positivos para baciloscopia e/ou cultura. Dentre os positivos, 33 (48,6%) tiveram seus resultados concordantes pelas técnicas realizadas. No entanto verificou-se que 35 (45,8%) pacientes mostravam-se discordantes entre os dois métodos, sendo que a cultura apresentou resultado positivo e a baciloscopia resultado negativo. Dentre esses 35 isolados, 19 (54,3%) foram consideradas paucibacilares pela cultura. E outras 4 (5,5%) amostras também tiveram resultados discoradantes pelas técnicas apresentando resultado negativo na cultura e positivo na baciloscopia, portanto discordando do padrão ouro. A busca ativa de sintomáticos respiratórios na PEJ e em outras prisões, através da realização de baciloscopia e cultura é importante para que se conheça a magnitude da doença nesses ambientes e, estratégias de prevenção e controle sejam elaboradas e implementadas. Na Penitenciária Estadual do Jacuí 20,5% da população foi considerada sintomática respiratória e a prevalência de tuberculose é de 3,7% na PEJ e a incidência entre os apenados é de 3.790 /100.000 habitantes.